

Cidade-Estado, XX de abril de 2023

Exmo. Senhor
Luiz Marinho
M.D. Ministro do Trabalho e Emprego

Senhor Ministro,

O(a) (entidade) traz a Vossa Excelência preocupações que afetam os Auditores-Fiscais do Trabalho e, por consequência, todos os trabalhadores brasileiros.

O número reduzido de apenas 1.959 Auditores-Fiscais do Trabalho na ativa, cargo para o qual não é realizado concurso público, desde 2013, o que vem acentuando as dificuldades de atuação da carreira. Em razão disso, há uma demanda represada para preenchimento de 1.685 vagas, ou seja, cerca de 46% dos cargos existentes. O menor contingente dos últimos 30 anos.

Destacamos que os Auditores atuam no combate à informalidade e à sonegação do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, que garante recursos ao governo para sua principal fonte de financiamento de obras de infraestrutura, saneamento e habitação no país.

O combate à escravidão contemporânea e ao trabalho infantil são duas das missões que têm múltiplas interfaces – direitos humanos, formação profissional, educação para o futuro, leal concorrência. Essas duas atividades possuem resultados significativos e que precisam ser ampliados.

Na prevenção de acidentes e doenças do trabalho os Auditores-Fiscais do Trabalho atuam de forma a melhorar os ambientes e aplicar as Normas Regulamentadoras – NRs. O reduzido número de Auditores-Fiscais tem impacto diretamente no número de acidentes que afastam, mutilam e matam trabalhadores, uma vez que a fiscalização não consegue chegar a todos os locais onde deveria estar. O Brasil ocupa, já há muitos anos, o incômodo quarto lugar no ranking mundial de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com cerca de 700 mil mortes anualmente. Essa é uma realidade que pode mudar, desde que haja o devido investimento na fiscalização.

A falta de realização de concursos públicos diminui muito a capacidade de atuação da Pasta. A principal preocupação, comum às entidades, é a fragilização do MTb e de seu papel de relevância na formulação de políticas públicas relativas ao trabalho no país.

Pedimos o empenho pessoal de Vossa Excelência para o fortalecimento da Inspeção do Trabalho, que mingua em razão dos ataques desferidos nos últimos anos. É preciso, senhor Ministro, uma ação urgente e definitiva de resgate e fortalecimento da Inspeção do Trabalho, que nesse momento conta com o apoio crucial de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

Nome _____
Presidente da DS/ _____